

***Fopius arisanus* para o controle da mosca-da-carambola no Brasil: Perspectivas e entraves**

Cristiane Ramos de Jesus¹; Maria Conceição Peres Young Pessoa⁴; Ricardo Adaime¹; Beatriz de Aguiar Giordano Paranhos³; Rafael Mingoti²; Adilson Lopes Lima²; Adriana Bariani¹.

¹Embrapa Amapá. ²Embrapa Territorial. ³Embrapa Semiárido. ⁴Embrapa Meio Ambiente Jaguariúna, São Paulo. E-mail: cristiane.jesus@embrapa.br.

Resumo:

A praga quarentenária presente no Brasil mosca-da-carambola [*Bactrocera carambolae* Drew & Hancock (Diptera: Tephritidae)] tem distribuição restrita aos estados de Amapá, Roraima e Pará e está sob controle oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA, por meio da utilização de estratégias de controle químico. Na busca de alternativas de controle biológico, a Embrapa em parceria com o MAPA, importou em 2013, o parasitoide *Fopius arisanus* (Sonan) (Hymenoptera: Braconidae). O percentual de parasitismo, em condições de laboratório (26 ± 1°C e 60 ± 10% U.R; fotofase 12h), em goiabas infestadas com ovos de *B. carambolae* chegou até 64,4%. Estimativas numéricas do desenvolvimento das principais fases de vida do parasitoide, com base em suas demandas térmicas e em condições climáticas favoráveis do municípios de Marabá/PA, Monte Alegre/PA, Tucuruí/PA, Caracaraí/RR e Boa Vista/RR foram avaliados. A partir das estimativas realizadas foram constatadas as influências das amplitudes térmicas locais nas durações das fases imaturas do parasitoide *F. arisanus* em áreas aptas ao seu desenvolvimento e da praga *B. carambolae*. Os resultados indicaram potencial para ocorrer até 12 gerações (ovo-a-ovo) do parasitoide nos municípios investigados. Esses resultados apoiam as estratégias de manejo integrado de *B. carambolae*, com foco no uso de *F. arisanus* como agente de controle biológico dessa praga em municípios dos estados do Pará e de Roraima. Atualmente, o principal entrave para os avanços nas pesquisas para o uso desse parasitoide é a dificuldade de obtenção de autorização para pesquisa em ambiente de semi-campo e campo.

Palavras-chave: praga-quarentenária; controle biológico; fruticultura